



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA INSTITUTO DE
HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS - IHAC
CAMPUS SOSÍGENES COSTA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)
RESIDÊNCIA EM PRÁTICAS
AGROECOLÓGICAS

Porto Seguro - Bahia

Setembro de 2020

REITORA

Joana Angélica Guimarães

PRÓ-REITORA DE GESTÃO ACADÊMICA

Francesco Lanciotti Jr.

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Rogério Quintella

**DECANO DO INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS DO CAMPUS
SOSÍGENES COSTA**

Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

**DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS DO CAMPUS
SOSÍGENES COSTA**

Fabrcio Berton Zanchi

COORDENADORA *PRO-TEMPORE* DO CURSO

Gabriela Narezi

VICE-COORDENADORA *PRO-TEMPORE* DO CURSO

Florisvalda Santos

COLEGIADO *PRÓ-TEMPORE* DO CURSO

Florisvalda da Silva Santos
Gabriela Narezi
Gleidson Vieira Marques

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO

Gabriela Narezi

Tecnóloga em Saneamento Ambiental pela Universidade Estadual de Campinas (2003); Mestre em Agroecologia e Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal de São Carlos em parceria com a Embrapa Meio Ambiente (2008); Doutora em Ciências com ênfase em Ecologia Aplicada pela ESALQ - USP. Foi bolsista do Programa Colégio Doutoral Franco-Brasileiro (CAPES) e desenvolveu atividades de pesquisa no Institut des Hautes Études sur l'Amérique latine - Sorbonne Nouvelle (Paris III), Paris - França. Desenvolveu projeto de pós-doutorado pela Universidade de São Paulo na área de Ecologia Aplicada. Atualmente é professora efetiva Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) e do Centro de Formação em Ciências Ambientais da Universidade Federal do Sul da Bahia do campus Sosígenes Costa, Porto Seguro - BA. Possui experiência e atua principalmente nos seguintes temas: ecologia de agroecossistemas, agroecologia e produção orgânica, segurança alimentar e segurança hídrica em populações rurais e indígenas, áreas naturais protegidas.

Florisvalda da Silva Santos

Possui graduação em Engenharia agrônoma pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (1999), mestrado em Agronomia com área de concentração em Fitopatologia pela Universidade Federal de Lavras - UFLA (2002) e doutorado em Agronomia com área de concentração em Fitopatologia pela Universidade Federal de Lavras - UFLA (2006). Atualmente é professora associada, com dedicação exclusiva da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Dedicar-se ao estudo de progresso e manejo de doenças fúngicas de plantas por meio de estratégias que minimizem o impacto negativo da agricultura no ambiente, como o uso de extratos de plantas nativas da flora brasileira com atividade antimicrobiana, o controle biológico de fitopatógenos, e uso de fungos micorrízicos para fins de recuperação de áreas degradadas, dentre outros, possibilitando a exploração sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento de tecnologias e a preservação dos recursos naturais no sistema de produção agrícola.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
2. CONTEXTO E JUSTIFICATIVA
3. OBJETIVOS DO CURSO
4. PRINCÍPIOS E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
5. DEFINIÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO
6. CORPO DOCENTE
7. ESTRUTURA CURRICULAR
8. REFERENCIAL PEDAGÓGICO, AVALIAÇÃO E NATUREZA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO
9. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO
10. INFRAESTRUTURA

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME: Residência em Práticas Agroecológicas

MODALIDADE: Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*) - Residência presencial com práticas de ensino em serviço.

OBJETIVO: a residência em Práticas Agroecológicas tem por objetivo propor uma formação acadêmica interdisciplinar associada a vivências práticas, contribuindo para a qualificação de profissionais atuantes nos sistemas de assistência técnica e extensão rural na região do Sul da Bahia, com enfoque na agroecologia, no desenvolvimento rural e na conservação da biodiversidade.

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) do Campus Sosígenes Costa e Centro de Formação em Ciência Ambientais (CFCAM).

CAMPUS DE OFERTA: Campus Sosígenes Costa (Porto Seguro - BA).

PERIODICIDADE DA SELEÇÃO: À partir de demanda.

VAGAS: 20 vagas (sendo o número mínimo de 5 vagas preenchidas para garantia da oferta).

Sendo:

10 vagas destinadas para ampla concorrência;

3 vagas destinadas para cotas étnico-raciais;

2 vagas destinadas para servidores da UFSB;

2 vagas destinadas para agricultores(as) familiares com Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) e representantes de movimentos sociais de luta pela terra;

2 vagas destinadas à profissionais vinculados à programas e projetos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) na região de Porto Seguro - BA;

1 vaga destinada para cota Trans.

TURNO: Diurno

REGIME LETIVO: Quadrimestral

PERÍODO MÍNIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO: 12 meses ou 3 quadrimestres-letivos.

PERÍODO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO: 18 meses ou 5 quadrimestres-letivos.

EQUIVALÊNCIA hora/crédito:

15 horas aula teórica = 1 crédito

30 horas de trabalho de laboratório ou equivalente = 1 crédito

60 horas de estágio, estudo individual, trabalho de campo ou equivalente = 1 crédito

DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DE OFERTA DO CURSO:

Propõe-se um curso de dezoito (18) créditos, ou seja, setecentas e vinte (720) horas, com duração mínima de 12 (doze) meses – três quadrimestres-letivos –, com 20 vagas no campus Sosígenes Costa.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Interdisciplinar

TITULAÇÃO: Especialista em Práticas Agroecológicas

CARGA HORÁRIA/CREDITAÇÃO PREVISTAS:

– 9 (nove) créditos (540 horas) em Atividades curriculares obrigatórias do módulo de Vivências Práticas e 6 (seis) créditos (90 horas) em Componentes Curriculares obrigatórios do módulo de Formação Teórica;

– 3 créditos (90 horas) em *Pesquisa Orientada*, correspondendo ao processo tutorial que visa a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC);

– Trabalho de Conclusão de Curso, correspondendo à qualificação e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

OFERTA DO CURSO: Quadrimestre-Letivo 2021.1 a 2022.1 com possibilidade de prorrogação até 2023.1.

2. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A área de abrangência da Residência em Práticas Agroecológicas está localizada na Costa do Descobrimento no domínio do bioma Mata Atlântica - Floresta Ombrófila Densa. Destaca-se que a Mata Atlântica do sul da Bahia, pertencente ao Corredor Central da Mata Atlântica, detém recordes mundiais em diversidade botânica. A região integra a reserva da biosfera da Mata Atlântica que é considerada pela UNESCO como um Sítio do Patrimônio Mundial Natural.

Trata-se de território composto pela a maior concentração populacional indígena do nordeste, além de pescadores artesanais, agricultores familiares e áreas de assentamentos rurais, movimentos sociais de luta pela terra, migrantes da Bahia e de outras regiões do Brasil. Pode-se considerar que em comunidades rurais isoladas, na agricultura familiar e nos territórios indígenas, o cultivo e o manejo de componentes da biodiversidade sempre estiveram associados às práticas culturais, religiosas e ao desenvolvimento de tecnologias próprias de produção.

Assim, é possível considerar os territórios rurais como sendo áreas propícias para o desenvolvimento de iniciativas de bases agroecológicas, produzindo bens e serviços ecossistêmicos. Além de ter como elemento central a produção de alimentos, esses territórios colaboram com a formação de corredores ecológicos ao promover promover a conectividade entre as áreas naturais protegidas, tornando essas áreas grandes reservas ativas de recursos genéticos oriundos da conservação da agrobiodiversidade local.

Neste sentido, considera-se que a iniciativa de formação de profissionais em práticas agroecológicas atende aos princípios e às diretrizes da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica e da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, por tratar diretamente da identificação de insegurança alimentar, nutricional e hídrica de populações rurais de forma complexa, envolvendo a identificação da quantidade, qualidade e disponibilidade dos alimentos ingeridos, além da promoção da perspectiva da agroecológica da produção de alimentos, considerando a soberania alimentar e o empoderamento de grupos de baixa renda e socialmente excluídos.

Cabe destacar que a demanda para a criação de um curso de Residência em Práticas Agroecológicas surge dos próprios atores sociais locais, haja vista a ausência de políticas públicas para o setor da agricultura familiar na região. Além disso, a presente proposta surge para atender uma demanda no âmbito do desenvolvimento do projeto de pesquisa e extensão Desenvolvimento Socioambiental para a Agricultura Familiar realizado pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil (NEA-PB), sob a coordenação da Profa. Dra. Gabriela Narezi. Assim, o objetivo principal da Residência em Práticas Agroecológicas é a formação de um quadro de residentes extensionistas para atuação no âmbito do projeto supracitado.

Neste sentido, um curso capaz de desenvolver soluções inovadoras, atrelada a ações de capacitação profissional dos atores sociais envolvidos no processo representa não somente justificar futuras ações de desenvolvimento rural local, mas também, em longo prazo, reduzir a pressão de exploração sobre últimos fragmentos florestais existentes no Corredor Central da Mata Atlântica. Para além disso, a presente proposta de formação busca capacitar profissionais na promoção de paisagens agroflorestais biodiversas que poderão ser consideradas como corredores ecológicos produtivos, atrelando os interesses sociais à conservação da biodiversidade.

3. OBJETIVOS DO CURSO

- Propor uma formação acadêmica interdisciplinar associada a vivências práticas de ensino em serviço, contribuindo para a qualificação de profissionais atuantes na região do Sul da Bahia, com enfoque na agroecologia, no desenvolvimento rural e na conservação da biodiversidade;
- Atender a demanda para a formação de profissionais em agroecologia com foco nos princípios das diretrizes da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, no âmbito do setor da agricultura familiar na região;
- Formar o quadro de residentes em práticas agroecológicas no âmbito do projeto de pesquisa e extensão Desenvolvimento Socioambiental para a Agricultura Familiar desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil (NEA-PB).

4. PRINCÍPIOS E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A UFSB é uma entidade pública federal que desenvolve atividades de pesquisa em ciência, tecnologia e inovação, além da extensão universitária, por meio de ações voltadas ao desenvolvimento da Região Sul da Bahia com base em valores como a sustentabilidade, a equidade social e o respeito às culturas tradicionais.

Nesse íterim, o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil (NEA-PB) foi criado em 2017 e tem como objetivo a promoção da agroecologia, da segurança alimentar, da segurança hídrica e da conservação da biodiversidade junto aos agricultores familiares, assentamentos rurais, povos indígenas, proprietários e trabalhadores rurais localizados na região de Porto Seguro - BA. As ações do NEA-PB são direcionadas, visando o desenvolvimento rural sustentável associado à conservação dos recursos naturais por meio da promoção de sistemas agroflorestais, no intuito de propiciar viabilidades para a agricultura familiar e para o setores agrícola, agropecuário, agrossilvipastoril.

O NEA-PB está vinculado ao Centro de Formação em Ciências Ambientais da UFSB do Campus Sosígenes Costa em Porto Seguro - BA. Atualmente o NEA-PB conta com dois projetos de pesquisa em desenvolvimento, sendo um projeto financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CNPq) e outro executado por meio de uma cooperação técnica científica entre Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPEX) e a empresa Veracel Celulose (processo n.23746.000103/2019-67). Além disso, o NEA-PB conta com inúmeras parcerias junto à empresas privadas e organizações não governamentais que apoiam projetos no território.

O NEA-PB é formado por um grupo de doze docentes das áreas das ciências ambientais e ciências humanas da UFSB e oito docentes colaboradores de instituições parceiras de âmbito regional, nacional e internacional. Além disso, conta também com a participação de estudantes de graduação e de pós-graduação com diferentes modalidades de bolsas de pesquisa.

Considerando-se que a equipe vinculada ao NEA-PB possui significativa experiência científica e profissional na região, a presente proposta busca atender às demandas de formação de recursos humanos para atuação junto a projetos de assistência técnica e extensão rural, focando na agroecologia, no desenvolvimento socioambiental e na conservação da biodiversidade, incluindo o potencial de crescimento quantitativo e qualitativo dos recursos científicos e tecnológicos da UFSB.

Cabe destacar que, a parceria entre o NEA-PB, a FAPEX e a VERACEL mostra-se fundamental para a execução de ações de formação previstas neste curso, contando com a atribuição de bolsas de residência, além de apoio logístico para o desenvolvimento das atividades práticas, garantindo uma infraestrutura que possibilite o alcance de resultados promissores no fomento da assistência técnica e extensão rural da região do Sul da Bahia, com foco na segurança alimentar, na agroecologia e no desenvolvimento rural sustentável, sendo evidente o potencial de obtenção de sinergias provenientes da integração institucional das instituições partícipes. Além disso, a proposta deste programa atende aos objetivos de extensão universitária da UFSB, buscando expandir suas áreas de atuação para além das atividades de ensino e pesquisa.

5. DEFINIÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

5.1. Perfil dos residentes

O programa de Residência em Práticas Agroecológicas é destinado a pessoas com curso superior completo nas áreas das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências da Saúde e sendo desejável a comprovação de (no mínimo) um ano de experiência de atuação nas seguintes áreas de interesse: Agroecologia; Desenvolvimento rural, Desenvolvimento socioambiental; Conservação da biodiversidade.

5.2 Documentos necessários para o processo seletivo a ser realizado por meio de edital de domínio público (arquivos digitalizados em formato PDF):

- Ficha de Inscrição preenchida;
- Diploma de Graduação de Curso Superior nas áreas indicadas para o perfil do residente;
- Histórico Escolar de Graduação;
- Curriculum Vitae (modelo Lattes-CNPq);
- Carta de intenção do candidato apontando sua experiência profissional das áreas de interesse do programa, e suas expectativas em relação às atividades da residência (máximo de 2 páginas);
- Documento que comprove que o candidato possui experiência atual ou anterior na área de ATER ou que tenha exercido alguma atividade com o público alvo e/ou áreas de interesse do programa, quando for o caso;
- Documento que comprove que o candidato não possui vínculo empregatício (em casos de não ter vínculo atual na área de ATER), quando for o caso;
- Cédula de Identidade, Título de Eleitor, CPF;
- Comprovante de quitação com o serviço militar obrigatório, quando for o caso; e •

Comprovante de quitação com a Justiça Eleitoral.

5.3 Barema e banca de seleção

Será formada uma banca de seleção de (no mínimo) três docentes ou membros convidados, dentre eles, a coordenação do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil (NEA-PB). Ao final das atribuições das notas de currículo (classificatório e eliminatório), também serão realizadas provas orais com os candidatos pré-selecionados (ainda em caráter eliminatório).

Barema		
Titulação	Graduação na área de interesse do projeto	5 pontos
	Especialização ou Mestrado na área de interesse do projeto	3 pontos
	Doutorado na área de interesse do projeto	2 pontos
Experiência profissional	Mínimo 1 ano na área de interesse do projeto	3 pontos / ano
Prova oral	Serão analisadas: 1) a expressão oral; 2) o domínio de conceitos e técnicas na área de agroecologia, desenvolvimento socioambiental e conservação da biodiversidade; 3) habilidade para trabalhos de campo e a disponibilidade para viagens.	1 à 5 pontos
APROVAÇÃO (mínimo)		10 PONTOS

Referenciais bibliográficos norteadores para a prova oral:

ALTIERI, M.A. Agroecologia. Bases Científicas para uma Agricultura Alternativa. Universidade da Califórnia, Berkeley, 1983. 158 p.

CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. AGROECOLOGIA E EXTENSÃO RURAL Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Ed. Emater, Porto Alegre, 2014.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 4 ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. 93 p.

6. CORPO DOCENTE

Trata-se de um lista inicial de docentes a ser completada de acordo com a manifestação de interesse dos demais colegas integrantes dos diferentes centros de formação do CSC, à partir de convite aberto a ser realizado pela coordenação do curso.

Docentes		
Nome	Instituição	Link Lattes
Ana Carneiro Cerqueira	IHAC e CFCHS UFSB	http://lattes.cnpq.br/0775631843780384
Angela Maria Garcia	IHAC e CFCHS UFSB	http://lattes.cnpq.br/1512129633145739
Florisvalda da Silva Santos	IHAC e CFCAM UFSB	http://lattes.cnpq.br/0084129691000396

Gabriela Narezi	IHAC e CFCAM UFSB	http://lattes.cnpq.br/1603781651177935
Gleudson Vieira Marques	IHAC e CFCAM UFSB	http://lattes.cnpq.br/0070395303285940
Jailson Santos de Novais	IHAC e CFCAM UFSB	http://lattes.cnpq.br/7700971626066072

Preceptoría		
Nome	Instituição	Link Lattes
Carolina Weber Kffuri	Pós-doutoranda PPGCTA - UFSB	http://lattes.cnpq.br/7587322061003107
Fernando Rabello	Pós-doutorando PPGES - UFSB	http://lattes.cnpq.br/5492686278913017
Maria Otávia Crepaldi	Pós-doutoranda ESALQ - USP - NEA-PB	http://lattes.cnpq.br/5120958261060708

7. ESTRUTURA CURRICULAR

7.1 Atividades curriculares obrigatórias - Módulo Vivências Práticas

Componente curricular:	Vivências práticas em agroecologia I
Docente responsável	Profa. Dra. Gabriela Narezi, Profa. Dra. Maria Otávia Crepaldi, Profa. Dra. Ana Carneiro, Dr. Fernando Rabello
Carga horária:	180 horas
Creditação:	3 créditos
Oferta:	2021.1
Ementa:	Práticas em planejamento produtivo agroecológico. Estimular o desenvolvimento de projetos de extensão rural de bases agroecológicas com envolvimento direto dos agricultores e suas organizações, construindo um espaço de aprendizagem que potencialize interações acadêmicas e com as comunidades e famílias rurais.

Bibliografia:	<p>Obrigatória:</p> <p>CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. AGROECOLOGIA E EXTENSÃO RURAL Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Ed. Emater, Porto Alegre, 2014.</p> <p>Complementar:</p> <p>EHLERS, Eduardo. Agricultura sustentável: Origens e perspectivas de um novo paradigma. Guaíba/RS, Ed. Agropecuária Ltda., 1999. 157 p.</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 4 ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. 93 p.</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967. 150 p.</p>
---------------	---

Componente curricular:	Vivências práticas em agroecologia II
Docente responsável	Profa. Dra. Gabriela Narezi, Profa. Dra. Maria Otávia Crepaldi, Profa. Dra. Ana Carneiro, Dr. Fernando Rabello
Carga horária:	180 horas
Creditação:	3 créditos
Oferta:	2021.2
Ementa:	<p>Implantação de áreas demonstrativas agroecológicas. Manejo do solo e monitoramento produtivo.</p> <p>Estimular o desenvolvimento de projetos de extensão rural de bases agroecológicas com envolvimento direto dos agricultores e suas organizações, construindo um espaço de aprendizagem que potencialize interações acadêmicas e com as comunidades e famílias rurais envolvidas no projeto</p>
Bibliografia:	<p>Obrigatória:</p> <p>CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. AGROECOLOGIA E EXTENSÃO RURAL Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Ed. Emater, Porto Alegre, 2014.</p> <p>Complementar:</p> <p>EHLERS, Eduardo. Agricultura sustentável: Origens e perspectivas de um novo paradigma. Guaíba/RS, Ed. Agropecuária Ltda., 1999. 157 p.</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 4 ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. 93 p.</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967. 150 p.</p>

Componente curricular:	Vivências práticas em agroecologia III
------------------------	---

Docente responsável:	Profa. Dra. Gabriela Narezi, Profa. Dra. Maria Otávia Crepaldi, Profa. Dra. Ana Carneiro, Dr. Fernando Rabello
Carga horária:	180 horas
Creditação:	3 créditos
Oferta:	2021.3
Ementa:	Análise de indicadores de sustentabilidade aplicados à produção agroecológica. Estimular o desenvolvimento de projetos de extensão rural de bases agroecológicas com envolvimento direto dos agricultores e suas organizações, construindo um espaço de aprendizagem que potencialize interações acadêmicas e com as comunidades e famílias rurais envolvidas no projeto

Bibliografia:	Obrigatória: CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. AGROECOLOGIA E EXTENSÃO RURAL Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Ed. Emater, Porto Alegre, 2014. Complementar: EHLERS, Eduardo. Agricultura sustentável: Origens e perspectivas de um novo paradigma. Guaíba/RS, Ed. Agropecuária Ltda., 1999. 157 p. FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 4 ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. 93 p. FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967. 150 p.
---------------	--

7.2 Componentes curriculares obrigatórios - Módulo Formação Teórica

Componente curricular:	Sistemas agroflorestais e agrosilvopastoris I
Docente responsável:	Profa. Dra. Maria Otávia Crepaldi
Carga horária:	15 horas
Creditação:	1 crédito
Oferta:	2021.1
Ementa:	Conceitos, objetivos e princípios de ecologia e de conservação de recursos naturais aplicados aos sistemas agroflorestais. Análise de fluxos de energia em ecossistemas naturais e em agroecossistemas. Gestão ambiental aplicada ao processos produtivos agropecuários e agroflorestais.

Bibliografia:	<p>Obrigatória:</p> <p>ALTIERI, M.A. Agroecologia. Bases Científicas para uma Agricultura Alternativa. Universidade da Califórnia, Berkeley, 1983. 158 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>BENINI, Rubens de Miranda. Economia da restauração florestal = Forest restoration economy. São Paulo (SP): The Nature Conservancy, 2017. GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 2 ed. Porto Alegre. RS.: Ed. Universidade/UFRGS, 2001, 653p.</p>
---------------	--

Componente curricular:	Sistemas agroflorestais e agrosilvopastoris II
Docente responsável:	Profa. Dra. Maria Otávia Crepaldi
Carga horária:	15 horas
Creditação:	1 crédito
Oferta:	2021.2
Ementa:	Análise de sustentabilidade em agroecossistemas. Avaliação de Impacto Ambiental e Projeto de Adequação Ambiental de Áreas Degradadas e Restauração Florestal em agroecossistemas. Redução, reaproveitamento e reciclagem de recursos naturais em processos produtivos agropecuários, agroindustriais e silviculturais. Estratégias para a redução e o controle das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) em agroecossistemas. Estratégias para promoção de fontes de energias renováveis em agroecossistemas.
Bibliografia:	<p>Obrigatória:</p> <p>ALTIERI, M.A. Agroecologia. Bases Científicas para uma Agricultura Alternativa. Universidade da Califórnia, Berkeley, 1983. 158 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>BENINI, Rubens de Miranda. Economia da restauração florestal = Forest restoration economy. São Paulo (SP): The Nature Conservancy, 2017. GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 2 ed. Porto Alegre. RS.: Ed. Universidade/UFRGS, 2001, 653p.</p>

Componente curricular:	Sistemas agroflorestais e agrosilvopastoris III
Docente responsável:	Profa. Dra. Maria Otávia Crepaldi
Carga horária:	15 horas

Creditação:	1 crédito
Oferta:	2021.3
Ementa:	Conceitos, objetivos e princípios de serviços ecossistêmicos aplicados aos sistemas agroflorestais. Estratégias para promoção de serviços ambientais em agroecossistemas. Certificação ambiental aplicada aos SAFs. Estudos de caso.
Bibliografia:	Obrigatória: ALTIERI, M.A. Agroecologia. Bases Científicas para uma Agricultura Alternativa. Universidade da Califórnia, Berkeley, 1983. 158 p. Complementar: BENINI, Rubens de Miranda. Economia da restauração florestal = Forest restoration economy. São Paulo (SP): The Nature Conservancy, 2017. GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 2 ed. Porto Alegre. RS.: Ed. Universidade/UFRGS, 2001, 653p.

Componente curricular:	Controle biológico de pragas e doenças na agricultura I
Docente responsável:	Profa. Dra. Florisvalda Santos e Prof. Dr. Gleidson Vieira Marques
Carga horária:	15 horas
Creditação:	1 crédito
Oferta:	2021.1
Ementa:	Conceitos introdutórios, objetivos e princípios da ecologia aplicados à produção agrícola. Análise das cadeias tróficas em agroecossistemas. Teoria da Trofobiose.
Bibliografia:	Obrigatório: GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 2 ed. Porto Alegre. RS.: Ed. Universidade/UFRGS, 2001, 653p. Complementar: ALTIERI, M.A. Agroecologia. Bases Científicas para uma Agricultura Alternativa. Universidade da Califórnia, Berkeley, 1983. 158 p.

Componente curricular:	Controle biológico de pragas e doenças na agricultura II
Docente responsável:	Profa. Dra. Florisvalda Santos e Prof. Dr. Gleidson Vieira Marques
Carga horária:	15 horas

Creditação:	1 crédito
Oferta:	2021.2
Ementa:	Introdução à micologia, fitopatologia e princípios básicos da entomologia. Introdução ao Manejo Integrado de Pragas (MIP).
Bibliografia:	Obrigatório: GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 2 ed. Porto Alegre. RS.: Ed. Universidade/ UFRGS, 2001, 653p. Complementar: ALTIERI, M.A. Agroecologia. Bases Científicas para uma Agricultura Alternativa. Universidade da Califórnia, Berkeley, 1983. 158 p.

Componente curricular:	Controle biológico de pragas e doenças na agricultura III
Docente responsável:	Profa. Dra. Florisvalda Santos e Prof. Dr. Gleidson Vieira Marques
Carga horária:	15 horas
Creditação:	1 crédito
Oferta:	2021.3
Ementa:	Desenvolvimento e testes com caldas orgânicas aplicadas ao combate de pragas e doenças. Biofertilizantes. Estudos de caso.
Bibliografia:	Obrigatório: GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 2 ed. Porto Alegre. RS.: Ed. Universidade/ UFRGS, 2001, 653p. Complementar: ALTIERI, M.A. Agroecologia. Bases Científicas para uma Agricultura Alternativa. Universidade da Califórnia, Berkeley, 1983. 158 p.

7.3 Pesquisa orientada

Componente curricular:	Seminários Interdisciplinares I
Carga horária:	30 horas
Docente responsável:	Profa. Dra. Gabriela Narezi, Profa. Dra. Maria Otávia Crepaldi, Dr. Fernando Rabello, Dra. Carolina Kffuri, Profa. Dra. Angela Garcia, Profa. Dra. Ana Carneiro, Prof. Dr. Jailson Novaes
Creditação:	1 crédito
Oferta:	2021.1

Ementa:	Apresentação de seminários contendo a síntese das principais atividades desenvolvidas nas vivências práticas. Espaço para atividades de acompanhamento e supervisão entre estudantes, tutores e preceptores da residência, orientando para o desenvolvimento dos respectivos projetos e redação de relatórios parciais e finais.
Bibliografia:	Obrigatória: COSTABEBER, J.A.; CLARO, S.A. Experimentação participativa e referenciais tecnológicos para a agricultura familiar. Ciência & Ambiente, Santa Maria, v. 1, n.29, p. 31-48, 2004. Complementar: THIOLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 16ed. São Paulo: Cortez, 2008, 132p. WHITAKER, D.C.A. Sociologia Rural Questões Metodológicas Emergentes. Presidente Venceslau, São Paulo: Letras à Margem, 2002. 256p.

Componente curricular:	Seminários Interdisciplinares II
Carga horária:	30 horas
Docente responsável	Profa. Dra. Gabriela Narezi, Profa. Dra. Maria Otávia Crepaldi, Dr. Fernando Rabello, Dra. Carolina Kffuri, Profa. Dra. Angela Garcia, Profa. Dra. Ana Carneiro, Prof. Dr. Jailson Novaes
Creditação:	1 crédito
Oferta:	2021.2
Ementa:	Apresentação de seminários contendo a síntese das principais atividades desenvolvidas nas vivências práticas. Espaço para atividades de acompanhamento e supervisão entre estudantes, tutores e preceptores da residência, orientando para o desenvolvimento dos respectivos projetos e redação de relatórios parciais e finais.
Bibliografia:	Obrigatória: COSTABEBER, J.A.; CLARO, S.A. Experimentação participativa e referenciais tecnológicos para a agricultura familiar. Ciência & Ambiente, Santa Maria, v. 1, n.29, p. 31-48, 2004. Complementar: THIOLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 16ed. São Paulo: Cortez, 2008, 132p. WHITAKER, D.C.A. Sociologia Rural Questões Metodológicas Emergentes. Presidente Venceslau, São Paulo: Letras à Margem, 2002. 256p.

Componente	Seminários Interdisciplinares III
------------	--

curricular:	
Carga horária:	30 horas
Docente responsável	Profa. Dra. Gabriela Narezi, Profa. Dra. Maria Otávia Crepaldi, Dr. Fernando Rabello, Dra. Carolina Kffuri, Profa. Dra. Angela Garcia, Profa. Dra. Ana Carneiro, Prof. Dr. Jailson Novaes
Creditação:	1 crédito
Oferta:	2021.3 / 2022.1
Ementa:	Apresentação de seminários contendo a síntese das principais atividades desenvolvidas nas vivências práticas. Espaço para atividades de acompanhamento e supervisão entre estudantes, tutores e preceptores da residência, orientando para o desenvolvimento dos respectivos projetos e redação de relatórios parciais e finais.
Bibliografia:	Obrigatória: COSTABEBER, J.A.; CLARO, S.A. Experimentação participativa e referenciais tecnológicos para a agricultura familiar. Ciência & Ambiente, Santa Maria, v. 1, n.29, p. 31-48, 2004. Complementar: THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 16ed. São Paulo: Cortez, 2008, 132p. WHITAKER, D.C.A. Sociologia Rural Questões Metodológicas Emergentes. Presidente Venceslau, São Paulo: Letras à Margem, 2002. 256p.

7.4 Trabalho de Conclusão de Curso

Componente curricular:	Trabalho de Conclusão de Residência
Docente responsável	Profa. Dra. Gabriela Narezi, Profa. Dra. Maria Otávia Crepaldi, Profa. Dra. Florisvalda Santos, Prof. Dr. Gleidson Vieira e Dr. Fernando Rabello
Oferta:	2021.3 / 2022.1
Ementa:	Defesa do Trabalho de conclusão do curso.
Bibliografia:	Não se aplica.

8. REFERENCIAIS PEDAGÓGICOS, AVALIAÇÃO E NATUREZA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO

8.1 Referenciais pedagógicos

Considera-se que para o desenvolvimento das vivências acadêmicas e práticas em agroecologia faz-se necessária a abordagem sistêmica e participativa. É proposto aqui o reconhecimento de diferentes formas de saberes e de diferentes formas de interpretação da realidade analisada, apresentando bases metodológicas para a revalorização dos conhecimentos locais a respeito do uso e do manejo de recursos.

Nesse contexto, os pesquisadores e residentes integrantes deste programa, juntamente com os agricultores, gestores e lideranças de movimentos sociais e indígenas, buscarão construir uma estratégia de socialização das informações necessárias para o planejamento alimentar das famílias e da produção de alimentos de bases agroecológicas.

Neste sentido, o embasamento metodológico que inspira a presente proposta parte da noção proposta por Paulo Freire (1975) em *Investigação-Ação Participante (IAP)*. Nela é recomendado como método de intervenção em determinada população humana, um enfoque capaz de combinar pesquisa científica com produção e difusão de conhecimento, contribuindo para elevar o poder de grupos sociais excluídos, transformando-os em protagonistas dos processos de desenvolvimento e defendendo seus interesses de grupo.

A promoção do planejamento produtivo e da organização econômica dos pequenos agricultores familiares e tradicionais apresenta-se com significativa importância, pois é nesse plano que se dá a reprodução social e familiar. No contexto da agroecologia o processo de organização social geralmente está relacionado com a organização da produção, buscando o crescimento da consciência social e a melhoria das condições de vida. Para tal, projetos de experimentação agroecológica são fortes ferramentas que buscam organizar e incentivar o trabalho em grupo, visando à construção de processos cooperativos.

As metodologias participativas podem ser utilizadas no contexto da extensão rural no planejamento da produção, no processo de manejo comunitário da biodiversidade e dos recursos naturais locais, na seleção de variedades, nas experiências de melhoramento genético local, nos processos de avaliação dos resultados, etc. Elas buscam despertar o empoderamento local para a gestão, desencadear ações locais de desenvolvimento, desenvolver e valorizar capacidades, criar processos autônomos e facilitar a tomada de decisão no contexto da gestão do território.

8.2 Processo avaliativo

Seguindo os princípios do Plano Orientador da UFSB, as seguintes referências devem nortear os processos de avaliação do desempenho dos estudantes no programa de Residência em Práticas Agroecológicas:

- **Interdisciplinaridade:** os docentes tutores e preceptores devem planejar a cada quadrimestre formas de avaliações que estejam de alguma forma interligadas com as diferentes áreas do conhecimento que foram abordadas nos processos;
- **Compromisso com aprendizagem significativa:** coerente com metodologias ativas de

ensino-aprendizagem;

- Criatividade e inovação: são valorizadas mediante a instigação à reflexão crítica e propositiva;
- Ética: critérios justos, transparentes, com objetivos claros e compartilhados;
- Espírito colaborativo: trabalhos em grupo e promoção do compartilhamento e da solidariedade são atitudes exercitadas em todas as atividades universitárias.

Os seguintes critérios de avaliação serão observados:

- Comprometimento do estudante: a) participação nos encontros b) realização das atividades extra sala; c) pró-atividade e desempenho nas atividades práticas;
- Colaboração com o grupo: a) interação com o grupo b) proposições criativas c) colaboração no processo de aprendizagem dos demais colegas;
- Autonomia intelectual: a) qualidade e capacidade argumentativa; b) grau de independência nos processos;
- Assimilação do conhecimento pertinente à formação teórica e prática;
- Apreensão de habilidades: oral, escrita, cálculo, performance etc.

Para o trabalho de conclusão do programa de Residência em Práticas Agroecológicas propõe-se:

a) Aproveitamento integral dos componentes de vivência prática e eletivos das áreas de interesse;

b) A elaboração de relatório de atividades mensais, incluindo uma reflexão teórica sobre as atividades práticas desenvolvidas;

c) A apresentação de um artigo científico contendo a apresentação de um estudo de caso desenvolvido no âmbito das vivências práticas e dentro da área de interesse do curso (selecionar a revista de acordo com as indicações dos docentes tutores e preceptores da residência);

d) Plano de intervenção ou um material de comunicação em formatos alternativos: produção de obras, guias de identificação, cartilhas, livro(s) publicado(s), plataformas digitais, produtos em áudio-vídeo (filme, documentário etc.) que vise aperfeiçoar o desenvolvimento de práticas agroecológicas nas áreas de atuação e nos demais projetos envolvidos no âmbito das práticas de ensino em serviço.

9. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Os recursos necessários para o desenvolvimento do curso de Residência em Práticas Agroecológicas serão disponibilizados por meio do financiamento obtido à partir da

cooperação técnica científica entre Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPEX) e a empresa Veracel Celulose (processo n.23746.000103/2019-67) e por contrapartida de carga horária dos docentes e da infraestrutura física da UFSB.

Bolsas de Preceptoría			
Funções	Objetivos	Valor mensal	Valor total - 12 meses
Preceptoría - Bolsa Pós doutorado	Área de Agroecología	R\$ 5.200,00	R\$ 62.400,00
Preceptoría - Bolsa Pós doutorado	Área de Conservação de biodiversidade	R\$ 5.200,00	R\$ 62.400,00
Preceptoría - Bolsa Pós doutorado	Área de Desenvolvimento Socioambiental	R\$ 5.200,00	R\$ 62.400,00
TOTAL COORDENAÇÃO			R\$ 187.200,00

Bolsas de Residência em Práticas Agroecológicas - Projeto DSAF			
Linhas de atuação	Objetivos	Valor mensal	Valor total - 12 meses
Área de Agroecología	Extensão rural agroecológica - sistemas agroflorestais	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
Área de Agroecología	Extensão rural agroecológica - sistemas agroflorestais	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
Área de Agroecología	Extensão rural agroecológica - manejo integrado e controle biológico de pragas e doenças	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
Área de Agroecología	Extensão rural agroecológica - análise de aptidão agrícola e planejamento produtivo	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
Área de Desenvolvimento Socioambiental	Extensão rural agroecológica - Organização social, questão de gênero e geração de renda na agroecología	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
Área de Conservação de Biodiversidade	Extensão rural agroecológica - adequação ambiental de propriedades rurais	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
TOTAL BOLSAS RESIDÊNCIA*			R\$ 360.000,00

*O número de bolsas dependerá da disponibilidade financeira do projeto DSAF ou poderá ocorrer por meio de captação em outros editais e novos projetos.

10. INFRAESTRUTURA

As atividades propostas pelo curso de Residência em Práticas Agroecológicas contarão com a infraestrutura física, logística e administrativa previstas no orçamento do projeto de pesquisa e extensão Desenvolvimento Socioambiental para a Agricultura Familiar (DSAF), contando com o financiamento obtido à partir da cooperação técnica científica entre

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPEX) e a empresa Veracel Celulose (processo n.23746.000103/2019-67).

Assim, o desenvolvimento da Residência em Práticas Agroecológicas será vinculado ao Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil (NEA-PB), no âmbito do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) e do Centro de Formação em Ciências Ambientais (CFCAM). Para a oferta dos Componentes Curriculares da cadeia de seletividade pertencente ao módulo de Formação Teórica, indica-se o uso da infraestrutura do Laboratório do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil do Campus Sosígenes Costa, não sendo necessário o uso de outras salas de aula para tal.